



STEPHANIE BRITE - LEMBRANÇAS

O silêncio do espaço é grandioso e angustioso. Não podemos compará-lo a nada, nossa mente não consegue nem imaginar, precisamos estar aqui para poder começar a compreendê-lo. Ficaríamos loucos em tentar entender esta imensidão cósmica, então, apenas devemos contemplá-la e aproveitar de sua exuberância. “A mão de Deus é espetacular”.

Escrevi isto quando ainda era criança, há muito tempo atrás e ainda não imaginava que meu destino seria comandar naves espaciais, mas ainda me lembro bem de meus seis anos, e de grande parte de minha infância, pois foi muito boa, meus pais me ensinaram muitas coisas valiosas, ainda mais que os simuladores de mídia amplamente utilizados no aprendizado de seres humanos, sendo hoje um instrumento vital na formação da consciência humana e fundamental em nossa atual cultura.

No meu parecer – com tudo isto – os humanos perderam muito do contato pessoal que possuíam, muitos dos cientistas psico-humanos dizem que a introdução dos simuladores de mídia foi prejudicial à espécie humana: os levou ao isolamento e os tornaram muito piores. Alguns chegam a dizer que os tornaram – em parte – humanóides. Os cientistas psico-humanos debatem este assunto com o governo mundial há décadas, mas os projetos dos simuladores de mídia continuaram e quando ele foi implantado eliminou um outro problema social que existia desde o século XX.

O SPT – Sindicato dos Professores Terrestre – disputava com o governo mundial as questões de melhores condições do ensino, constantes aumentos em seus rendimentos e suas armas eram as numerosas greves e a ilusão de que ensinavam os seus aprendizes. O governo mundial - por outro lado - exausto quanto às negociações combatia as greves com violência e mantinha a ilusão de que remunerava decentemente os mestres. Quem sempre acabava sendo prejudicado nesta história eram os alunos e a história humana. Claro, os alunos passavam suas férias estudando enquanto seus familiares aproveitavam alguns dias em paraísos terrestres ou mesmo em outros planetas da Via Láctea e a história humana estava deixando de ser contada com supremacia e criavam-se humanos revoltados com tudo e com todos. Assim, o ensino deficiente continuava e a cada geração a perda de inteligência humana era algo assustador, para não falar vergonhoso. Graças à raça dos Technos, mesmo com tudo isto, pudemos manter o desenvolvimento científico e tecnológico a níveis satisfatórios. Com a criação dos simuladores de mídia o SPT foi perdendo gradualmente sua força na Terra e a classe de professores foi praticamente banida. Atualmente os Infortes (Bancos de dados da Terra) nos informam que alguns remanescentes ainda mantêm a tradição viva, mas preferem ficar na obscuridade e no isolamento em regiões de difícil acesso na Terra, seriam mais ou menos como os antigos monges tibetanos. O grande desenvolvedor dos simuladores de mídia foi o cientista Yegor Pavlitchenko, natural de Cósnia, uma região nos Urais.

Com tudo que consegui assimilar sobre as relações de nossos antepassados é difícil entender porque precisavam de tanto contato físico, as pessoas sentiam uma enorme necessidade em estarem juntas, de estarem em bandos, possuírem uma sociedade para este ou aquele fim, disputarem no braço algo valioso, desde que fosse terra, religião ou mulheres, além de que ao se encontrarem havia o aperto de mãos, beijos e abraços, sentiam a necessidade quase que insuperável de se acasalarem, penetrarem um ao outro



para gerar a prole... mas penetravam a si próprios também e principalmente apenas por prazer. E isto gerou um comércio imensamente enorme que faturava bilhões anualmente e que envolvia gente normal, políticos altamente influentes e gente “graúda”, muito “graúda”. O grande mercado sexual envolvia a todos e um influenciador de peso era a mídia que em todos os seus programas possuía imagens voltadas a isto. Cada vez mais meninas com idade inferior a dezoito anos, idade que separava a inocência da maioridade eram submetidas a maus tratos ou mesmo relações sexuais a troco de benefícios materiais ridículos.

Mas também utilizavam o prazer do sexo para outras tantas finalidades; desejo, tesão, traições, estresse e no caso dos machos era mais para dizer que tinha “pegado” mais uma fêmea. Que nojo.

Hoje tudo isto foi superado, ou quase, não vemos mais o ato sexual como algo fundamental em nossa existência. Ainda o preservamos de nossos ancestrais, mas não é mais fundamental. Afinal, são muito estranhos os registros de nossos ancestrais, eles possuíam tantas manias estranhas.

Phelix continuava a pesquisar tudo o que podia, afinal teríamos que encontrar uma maneira de voltar ao nosso tempo. Não podíamos saber se estávamos a salvo no passado ou mesmo se poderíamos encontrar o caminho de volta. Não existiam registros sobre isto, com informações precisas, tudo era novo e deveria ser descoberto. E quanto tempo teríamos em segurança; energia, suprimentos...

Stephanie Brite

Walter Veroneze
09.11.2008